

## SAÚDE MENTAL DO IDOSO NO SECULO XXI

### Autor(res)

Fernanda Savoi Mendes

Maria Iraide Da Luz Fernandes

### Categoria do Trabalho

3

### Instituição

FACULDADE PITÁGORAS DE BELO HORIZONTE (TIMBIRAS)

### Resumo

É notório que a depressão em idosos é um cenário cada vez mais presente e dentro deste cenário é vital conhecer alguns aspectos que permeiam o campo da psicologia. A escolha deste tema justificou-se tendo em vista o crescente número de idosos e a necessidade do cuidado mental destes. Assim, esta pesquisa é relevante para o meio acadêmico, uma vez que favorece o entendimento da prevenção de determinadas doenças e acidentes com os idosos e chama atenção para o cuidado com a saúde mental do idoso, sendo uma preocupação constante. Com isso, inseriu-se uma pergunta problema que se baseou em: Qual o papel do psicólogo no auxílio a idosos com depressão? A fim de responder essa pergunta o objetivo geral desta pesquisa foi apontar o papel do psicólogo direcionado para a depressão em idosos. Por meio de uma pesquisa bibliográfica, embasou-se principalmente nas obras de Wannmacher (2016), Freitas e Py (2022), entre outros que são referência. As buscas por material científico foram feitas em livros, revistas e bibliotecas científicas, sendo que principalmente o PEPSIC e o SciELO foi utilizado. Verificou-se como resultados que o envelhecer é um processo que tem o potencial de alterar as funções cognitivas das pessoas, ocasionando perda de massa cerebral e um mal funcionamento das transmissões nervosas que acarreta desde um esquecimento até problemas mais severos como o Parkinson e Alzheimer. Neste ambiente, a depressão é uma doença facilitada pelas transformações do cérebro em decorrência da idade e também está relacionada aos sentimentos negativos que a idade traz para as pessoas em decorrência de carências sociais tais como, trabalho, sexualidade e a morte. Conclui-se que o psicólogo possui papel fundamental no acompanhamento de idoso com depressão e podem aplicar a psicoterapia como tratamento por meio da Terapia Cognitivo-Comportamental. Concluiu-se que o cérebro humano também sofre alterações perante o envelhecimento, assim como tais alterações são observadas fisicamente, biologicamente e bioquimicamente a cognição é alterada pelo avanço da idade. Essa cognição envelhecida é facilitadora da depressão nos idosos e neste contexto, a psicologia é essencial e deve atuar por meio da psicoterapia grupal e/ou individual associada a terapia medicamentosa para tratar os pacientes. Assim, mais pesquisas são necessárias para compreender como os idosos se sentem realizando o tratamento psicológico com os psicólogos a fim de traçar os desafios e facilitadores neste processo.